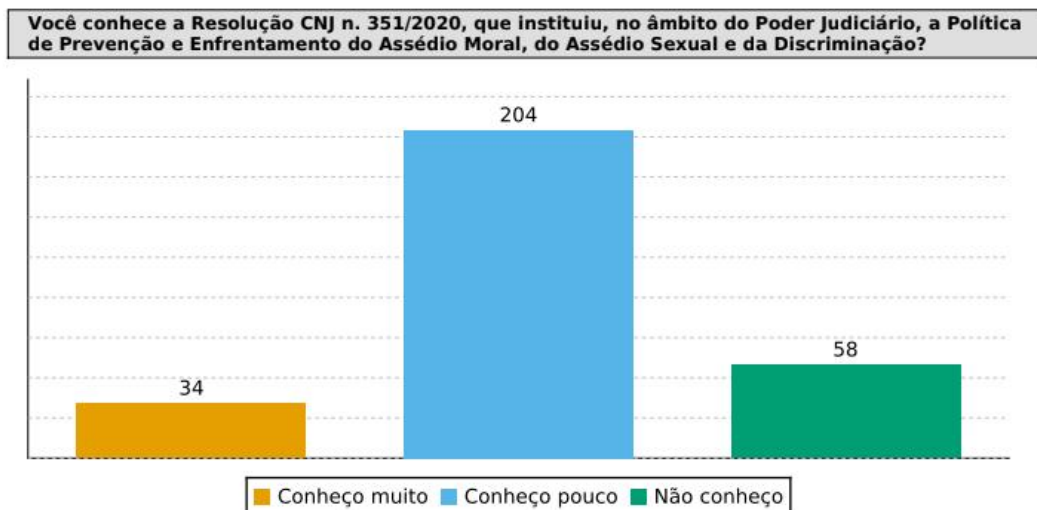


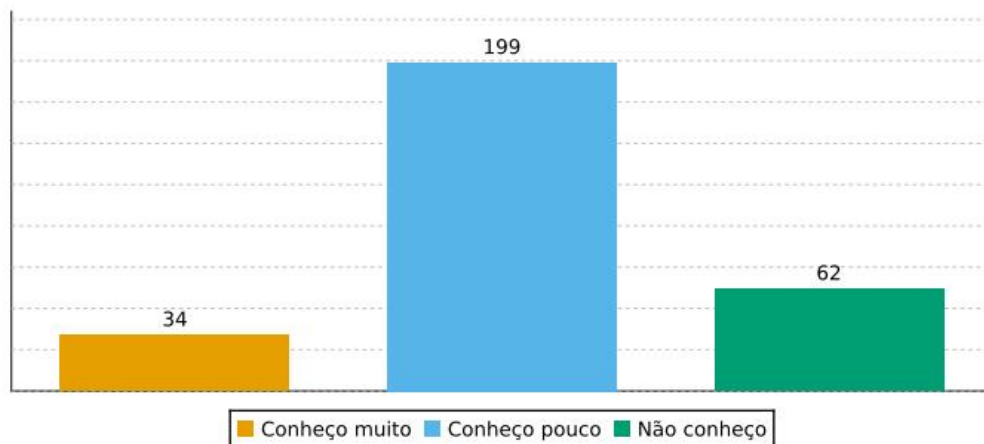
No período de 27 a 31 de maio, durante a realização da Semana Nacional de Combate ao Assédio, a CPEAD realizou pesquisa que teve como principal objetivo a verificação do panorama sobre os temas de assédio moral, sexual e discriminação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul, de forma alinhada à Política Nacional de Enfrentamento ao Assédio e Discriminação no âmbito do Poder Judiciário instituída pelo CNJ. Como objetivo específico, buscou-se dados e informações a fim de subsidiar as diretrizes para o desenvolvimento de ações da Comissão de Assédio para o enfrentamento, prevenção e combate às situações referentes às temáticas mencionadas.

A realização da pesquisa se deu por meio de formulário desenvolvido no sistema IMO, a partir do qual foram abordadas questões sobre experiência vivenciada e/ou presenciadas no TRE/MS, ou fora, em situações relativas ao ambiente de trabalho. Além disso, a pesquisa abordou o diagnóstico sobre o conhecimento do público quanto as normas, ações e canais já desenvolvidos na Casa e ainda sobre a credibilidade quanto à eficácia desses.

Houve a participação de 304 respondentes, sendo 269 entre servidoras e servidores e 32 entre estagiárias e estagiários. Destes, 67,10% disseram ter pouco conhecimento sobre a Resolução 351/2020 do CNJ que instituiu, no âmbito do Poder Judiciário, a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação. Relativamente à Resolução TRE/MS n.º 824/2024, que instituiu, no âmbito do TRE/MS, a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, 65,46% dos respondentes disseram ter pouco conhecimento da norma.

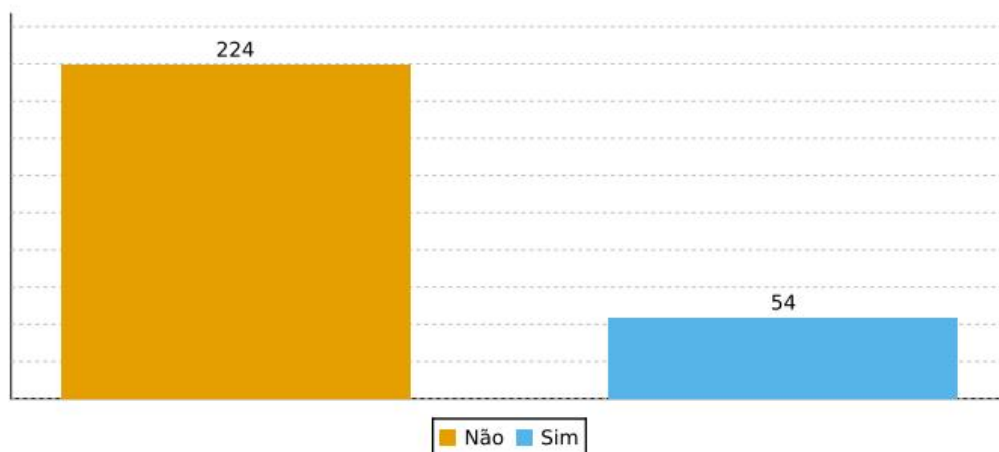


Você conhece a Resolução TRE/MS n. 824/2024, que instituiu, no âmbito do TRE/MS, a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação?

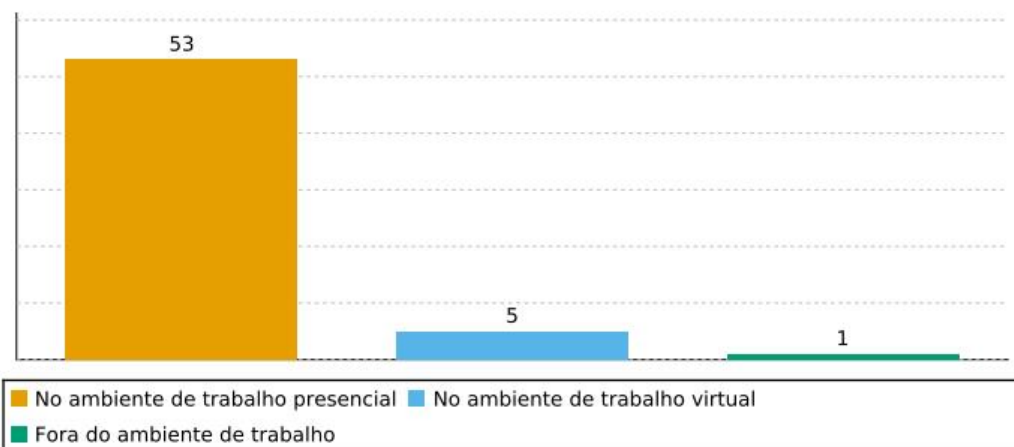


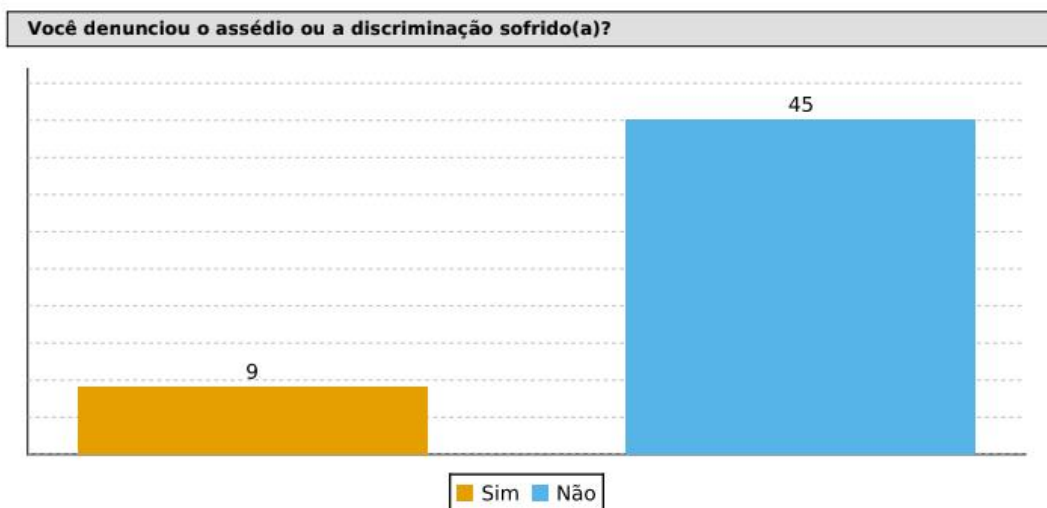
17% dos participantes disseram já ter sofrido algum tipo de assédio ou discriminação no âmbito do TRE/MS, sendo que destes, 98,15% sofreram assédio no ambiente de trabalho presencial e 83,33% preferiram não formalizar denúncia contra o agressor.

Você já sofreu algum tipo de assédio ou discriminação aqui no TRE?

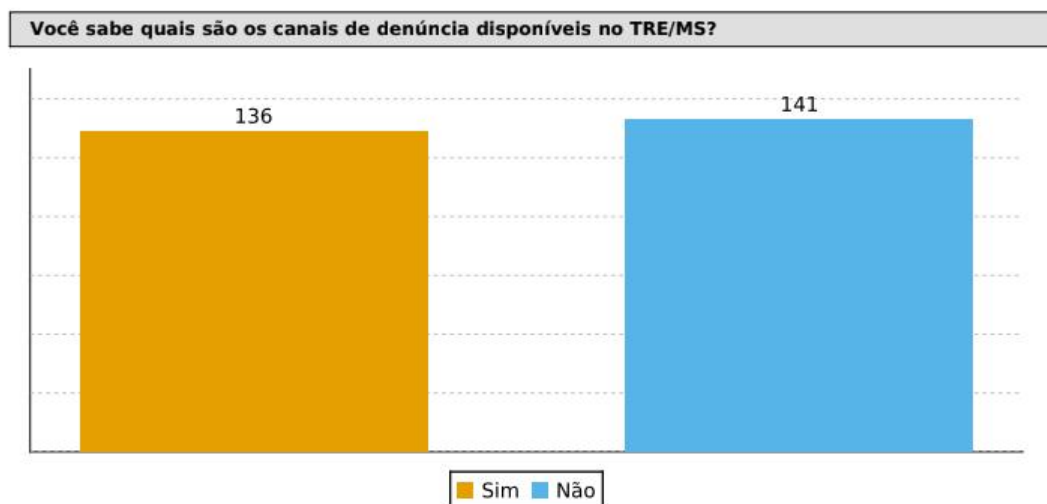
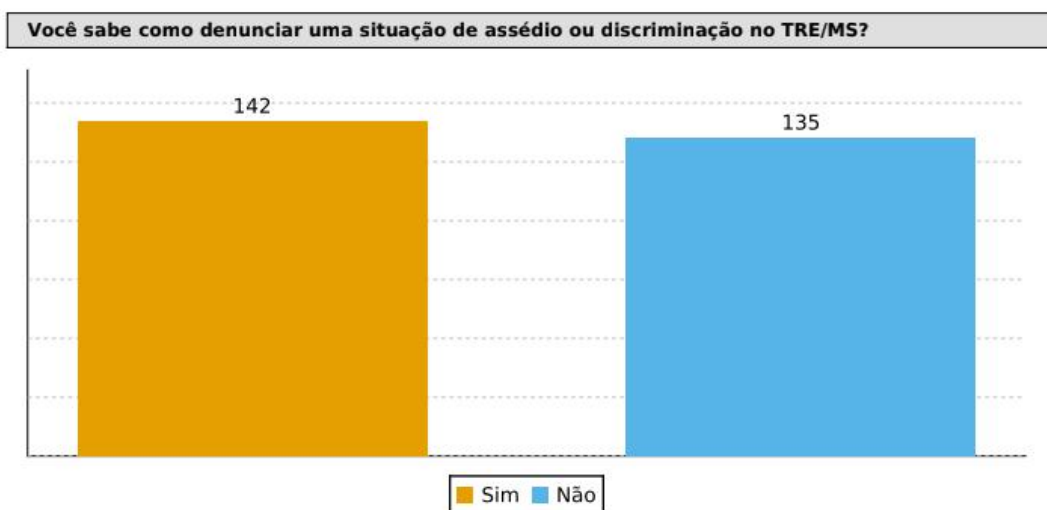


O assédio ou discriminação ocorreu em que ambiente? (É possível assinalar mais de uma opção.)

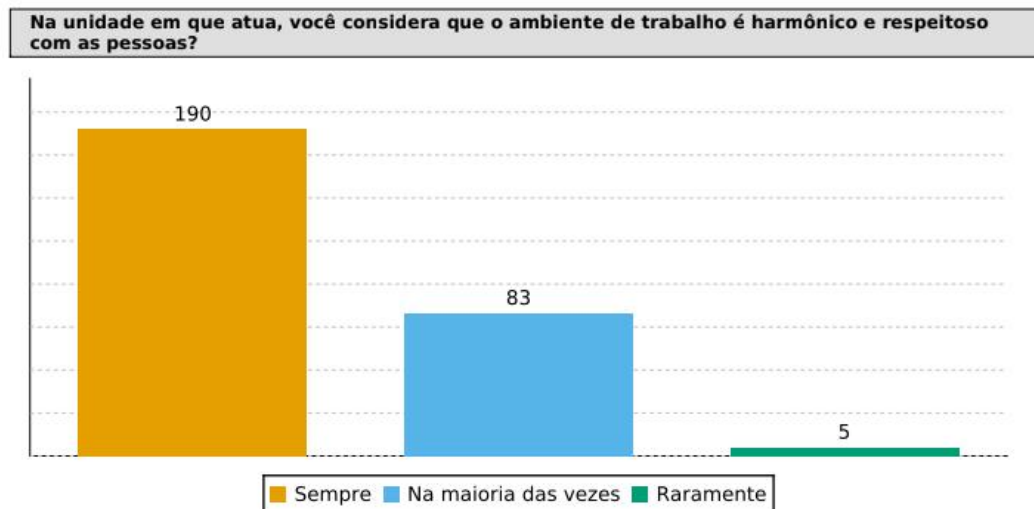




Outro ponto importante a se destacar é que 44,41% dos respondentes disse não saber como denunciar uma situação de assédio ou discriminação e, 46,38% disse não conhecer quais são os canais de denúncia disponíveis no TRE/MS.



Por fim, 62,5% dos participantes da pesquisa consideram que o ambiente de trabalho em que atuam é harmônico e respeitoso com as pessoas.



Diante dos resultados ora apresentados, a CPEAD verifica a necessidade de maior realização de campanhas de divulgação/orientação dos normativos que tratam da temática da prevenção, enfrentamento e combate ao assédio e à discriminação no âmbito do TRE/MS; divulgação dos canais de denúncia.